

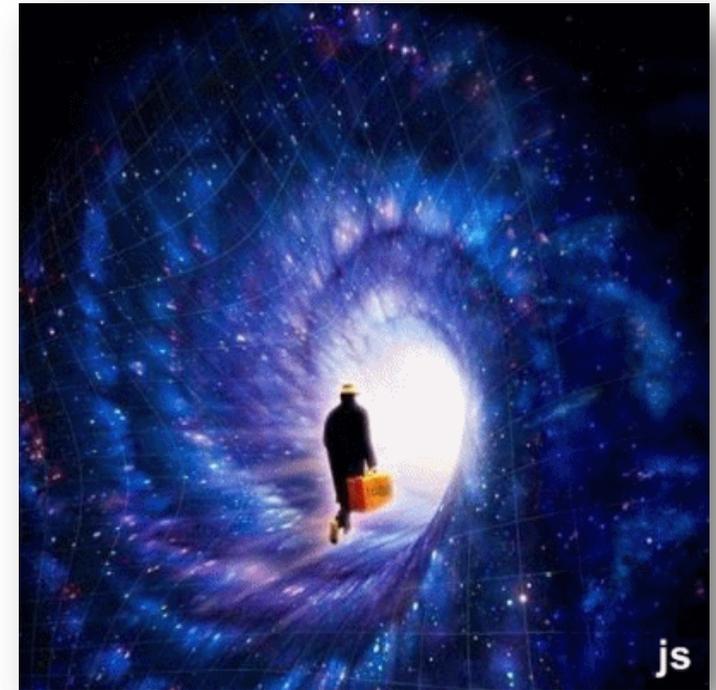


Curso de Mediunidade



As Comunidades do Plano Extrafísico Fase 8 – A Psicografia

Com a morte do corpo físico o Espírito passa a viver em outra dimensão da vida, **associando-se aos que lhe são afins, em estado de felicidade ou de infelicidade**, uma vez que cada “(...) consciência vive e evolue entre os próprios reflexos”, como consequência dos atos cometidos na existência que ora finda.



(XAVIER, F. C. *Justiça divina*. Cap. Perdoados mas não limpos.)



O mundo espiritual comporta várias regiões ou esferas vibratórias, compostas de níveis ou planos evolutivos, nos quais os Espíritos se agrupam em cidades de pequeno, médio ou grande porte, genericamente denominadas **colônias espirituais**.

“(...) Os Espíritos têm, uns sobre os outros, uma autoridade relativa à sua superioridade, autoridade que eles exercem por um **ascendente moral irresistível.**” (LE. Q. 274.)

Entre os Espíritos Superiores essa **ascendência moral é natural**, sempre de natureza benéfica, de respeito ao livre-arbítrio de cada um.





Tais condições não se observam, porém, entre os Espíritos inferiores, que usam da inteligência ou da imposição da vontade para serem ouvidos ou, em certas circunstâncias, para subjugarem, ignorando que toda a “(...) sujeição absoluta de um homem a outro homem é contrária à Lei de Deus. A escravidão é um abuso da força e desaparecerá com o progresso, como desaparecerão pouco a pouco todos os abusos.”.(LE. Q. 274.)

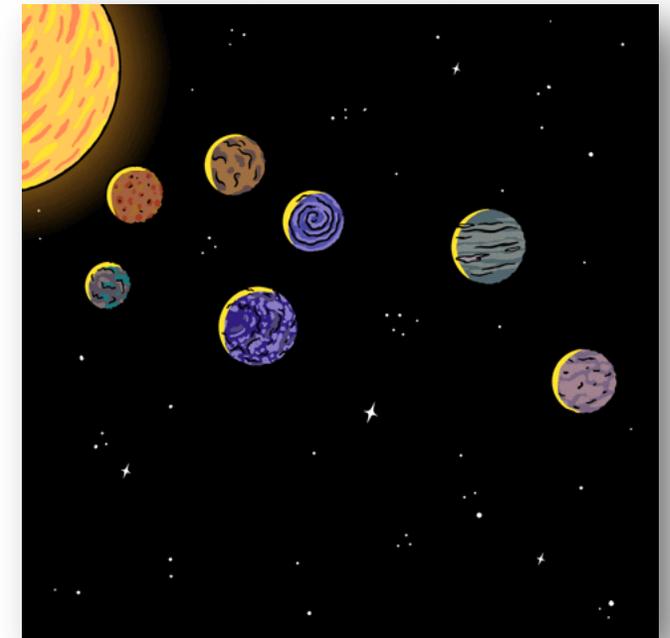
Quantas e quais são as regiões espirituais circunvizinhas à Crosta terrena?

O campo magnético da Terra seria dividido em **sete esferas**: 1 – o Umbral “grosso”; 2 – o Umbral médio; 3 – o Umbral superior, onde se localiza “Nosso Lar”; 4 – região da arte, da cultura e da ciência; 5 - região do amor fraterno universal; 6 – diretrizes do planeta; 7 – abóbada estelar.

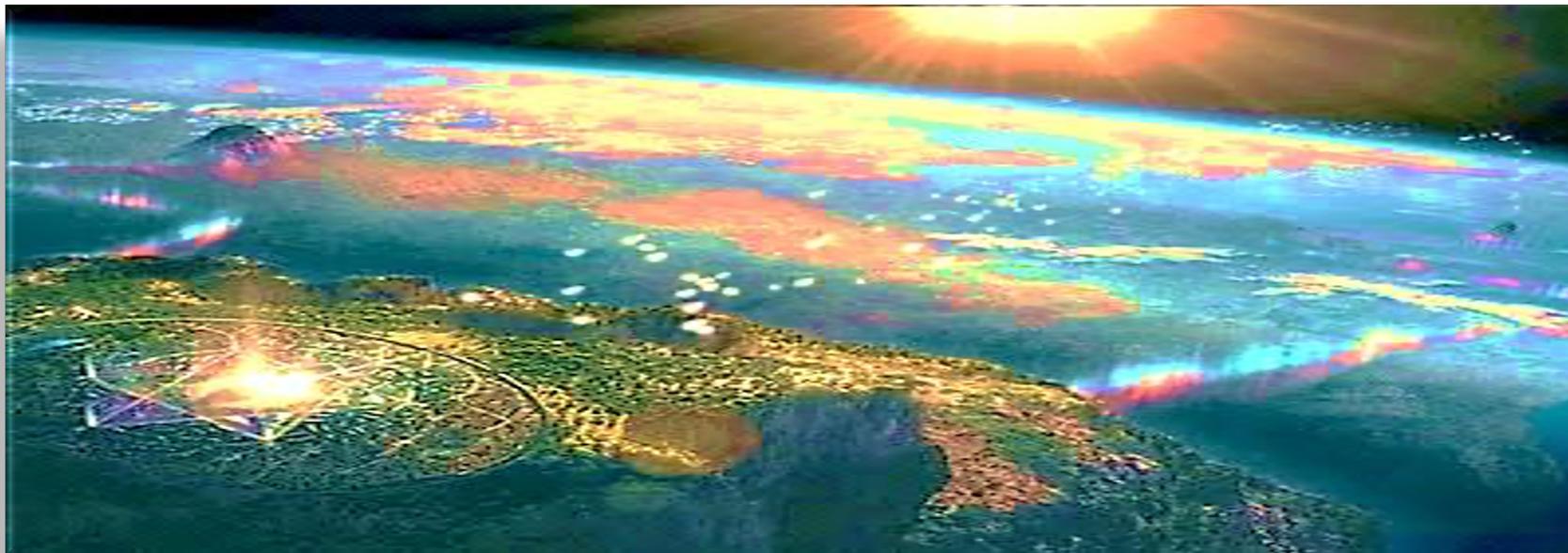


Livro Cidade no Além, cap. IV, de Heigorina Cunha.

- Comunidades abismais
- Comunidades do umbral
- Comunidades devotadas ao bem nas regiões de sofrimento (postos de auxílio)
- Comunidades de transição
- Comunidades superiores
- Postos de trabalho (plano material)



A seguir, serão citados alguns exemplos de comunidades espirituais, com o intuito de fornecer visão **panorâmica e ilustrativa** da realidade extrafísica que, cedo ou tarde, todos nós iremos habitar.

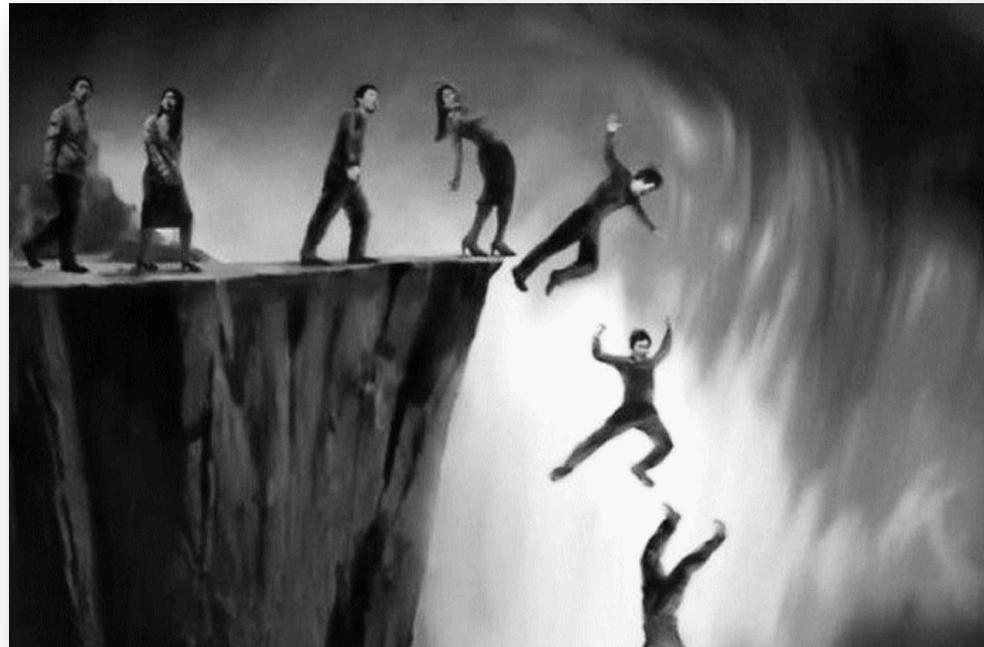




Comunidades Espirituais das regiões de trevas



São as regiões mais inferiores . Regiões (ou esferas) espirituais situadas **abaixo e na superfície do globo terráqueo**, também conhecidas como abismo ou regiões abismais. (Nosso Lar – As trevas)



“Noutras circunstâncias e noutro tempo, não conseguiria eu dominar o pavor que nos infundia a paisagem escura e misteriosa, à nossa frente. Vagavam no espaço estranhos sons. Ouvia perfeitamente gritos de seres selvagens e, em meio deles, dolorosos gemidos humanos, emitidos, talvez, a imensa distância... Aves de monstruosa configuração, mais negras do que a noite, de longe em longe se afastavam do nosso caminho, assustadiças. E embora a sombra espessa, observava alguma coisa da infinita desolação ambiente. Após alguns minutos de marcha, surgiu-nos a Lua, como bola sangrenta, através do nevoeiro, espalhando escassos raios de luz. Poderíamos identificar, agora, certas particularidades do terreno áspero...”

“Atingimos zona pantanosa, em que sobressaía rasteira vegetação. Ervas mirradas e arbustos tristes assomavam indistintamente do solo. Fundamente espantado, porém, ao ladear imenso charco, ouvi soluços próximos. Guardava a nítida impressão de que as vozes procediam de pessoas atoladas em repelentes substâncias, tais as emanções desagradáveis que pairavam no ar. Oh! que forças nos defrontavam, ali! A treva difusa não deixava perceber minudências; todavia, convencera-me da existência de vítimas vizinhas de nós, esperando-nos amparo providencial.”



Habitantes

. Suicidas de diferentes categorias

Características ambientais

- . Luminosidade escassa
- . Névoa permanente
- . Vegetação seca

Condições espirituais dos habitantes

- . Desespero e dor
- . Mágoa e remorso
- . Ecoam gemidos e choro

“(…) fora eu surpreendido com meu aprisionamento em região do Mundo Invisível cujo desolador panorama era composto por vales profundos, a que as sombras presidiam: gargantas sinuosas e cavernas sinistras, no interior das quais uivavam, quais maltas de demônios enfurecidos. Espíritos que foram homens, dementados pela intensidade e estranheza, verdadeiramente inconcebíveis, dos sofrimentos que os martirizavam.

Nessa paragem aflitiva a vista torturada do grilheta não distinguiria sequer o doce vulto de um arvoredos que testemunhasse suas horas de desesperação. (...) O solo, coberto de matérias enegrecidas e fétidas, lembrando a fuligem, era imundo, pastoso, escorregadio, repugnante!

O ar pesadíssimo, asfixiante, gelado, enoitado por bulções ameaçadores como se eternas tempestades rugissem em torno; e, ao respirarem-no, os Espíritos ali ergastulados sufocavam-se como se matérias pulverizadas, nocivas, mais do que a cinza e a cal, lhes invadissem as vias respiratórias, martirizando-os com suplício inconcebível ao cérebro humano habituado às gloriosas claridades do Sol – dádiva celeste que diariamente abençoa a Terra – e às correntes vivificadoras dos ventos sadios que tonificam a organização física dos seus habitantes....”



Habitantes

- . Espíritos vinculados à prática do mal

Características ambientais

- . Baixa luminosidade
- . Escuridão completa em certos locais
- . “Fumo cinzento”
- . Presença de “aves agoureiras”
- . Vegetação sinistra

Condições espirituais dos habitantes

- . Espíritos frios e perversos

Francisco Cândido Xavier- *Libertação*

“Aves agoureiras, de grande tamanho, de uma espécie que poderá ser situada entre os corvídeos, crocitavam em surdina, semelhando-se a pequenos monstros alados espiando presas ocultas. O que mais contristava, porém, não era o quadro desolador, mais ou menos semelhantes a outros (...) e, sim, **os apelos cortantes que provinham dos charcos**. Gemidos tipicamente humanos eram pronunciados em todos os tons. Observando as características ambientais daquela cidade, André Luiz faz as seguintes indagações íntimas: **Aquelas árvores estranhas, de frondes ressecadas, mas vivas, seriam almas convertidas em silenciosas sentinelas de dor, qual a mulher de Lot, transformada simbolicamente em estátua de sal? E aquelas grandes corujas diferentes, cujos olhos brilhavam desagradavelmente nas sombras, seriam homens desencarnados sob tremendo castigo da forma? Quem chorava nos vales extensos da lama? Criaturas que houvessem vivido na Terra que recordávamos, ou duendes desconhecidos para nós?”**

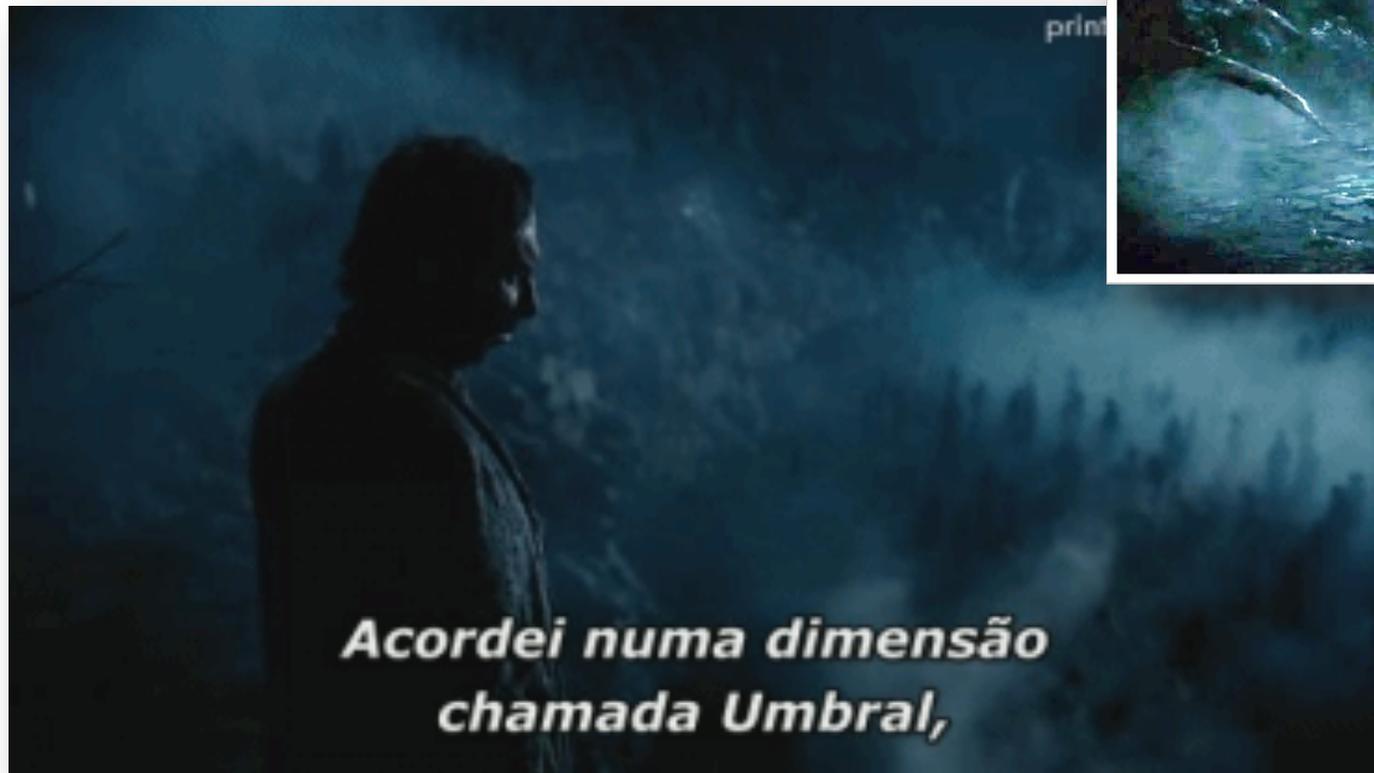
“Mutilados às centenas, aleijados de todos os matizes, entidades visceralmente desequilibradas, ofereciam-nos paisagens de arrepiar.

(...) vestiam-se de roupagens de matéria francamente imunda. Lombroso e Freud encontrariam aí extenso material de observação. Incontáveis tipos que interessariam, de perto, à criminologia e à psicanálise vagueavam absortos, sem rumo. Exemplares inúmeros de pigmeus, cuja natureza em si ainda não posso precisar, passavam por nós aos magotes. Plantas exóticas, desagradáveis ao nosso olhar, ali proliferam, e animais em cópia abundante, embora monstruosos, se movimentavam a esmo (...). Becos e despenhadeiros escuros se multiplicavam em derredor (...). (...) Milhares de criaturas, utilizadas nos serviços mais rudes da natureza, movimentam-se nestes sítios em posição infraterrestre (...).

Situam-se entre o raciocínio fragmentário do macacóide e a ideia simples do homem primitivo na floresta. Afeiçoam-se a personalidades encarnadas ou obedecem, cegamente, aos espíritos prepotentes que dominam em paisagens como esta. Guardam, enfim, a ingenuidade do selvagem e a fidelidade do cão.

Quase todas as almas humanas, situadas nestas furnas, sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano de oxigênio. Suspiram pelo retorno ao corpo físico, de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de força dos seres encarnados que as acalentam, desprevenidos de conhecimento superior.”

Esferas espirituais do Umbral



Habitantes

a) Espíritos presos à
paixões materiais

b) Espíritos benfeitores
em missão

Características ambientais

- . Inicia na crosta terrestre
- . Paisagem úmida e escura

Condições espirituais dos habitantes

- . Espíritos sofredores

Francisco Cândido Xavier- *Nosso Lar*

Trata-se de zona obscura que se inicia na crosta terrestre, espécie de **região purgatorial**, caracterizada por grandes perturbações decorrentes da presença de compactas legiões de almas irresolutas, ignorantes e desesperadas, em graus variáveis.

“É a zona obscura de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados, a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da **indecisão ou no pântano dos erros numerosos**”. (Nosso Lar – O Umbral)

Clima predominantemente frio, com ventania. Topografia ambiental de paisagens misteriosas ou lúgubres. Há picos altíssimos, que se assemelham a agulhas de treva. Nos precipícios e abismos encontramos esquisita vegetação. Aves de aspecto horripilante enchem o silêncio de pios angustiantes.

Funciona, portanto, como região destinada a **esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial**, onde se queima a prestações o material deteriorado das ilusões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrestre.



Há legiões compactas de almas **irresolutas e ignorantes**, que não são suficientemente perversas para serem enviadas a colônias de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem enviadas a planos de elevação. Representam fileiras de habitantes do Umbral, **companheiros imediatos dos homens encarnados, separados deles apenas por leis vibratórias.**



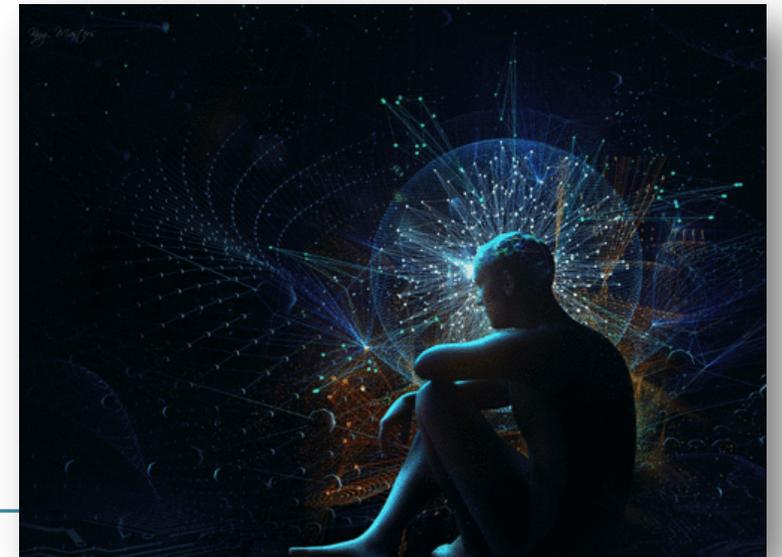
Os Postos, ou Núcleos de Auxílio, estão situados nas esferas inferiores da região espiritual.

Representam um campus avançado de uma colônia espiritual.

Segundo nos informa Conan Doyle, os Espíritos esclarecidos e devotados ao bem realizam nessas localidades trabalhos missionários, caracterizados por grandes dificuldades e perigos, semelhantes aos que rodeariam o homem que tentasse evangelizar as mais selvagens raças da Terra.



Os Espíritos missionários travam lutas árduas com os habitantes das regiões tenebrosas, principalmente com os seus dirigentes, verdadeiros príncipes do mal que são formidáveis em seus próprios reinos. (...). Os postos de auxílio representam a grande expressão de amor ao próximo. Algumas dessas organizações são fixas; outras são móveis, deslocando-se de um local para outro, quando se faz necessário.



Instituição de reajuste espiritual mantida pela colônia Nosso Lar. O estabelecimento, situado nas regiões inferiores, era bem uma espécie de “mosteiro São Bernardo”, **em zona castigada por natureza hostil**, com a diferença de que a neve, quase constante em torno do célebre convento encravado nos desfiladeiros entre a Suíça e a Itália, era ali substituída pela **sombra espessa**, que (...) se adensava, movimentada e terrível, ao redor da instituição, como que se tocada por ventania incessante.

É uma instituição destinada (...) a receber Espíritos infelizes ou enfermos, [mas] **decididos a trabalhar pela própria regeneração**, criaturas essas que se elevam a colônias de aprimoramento na Vida Superior ou que retornam à esfera dos homens para a reencarnação retificadora.

Trata-se de um Posto de Auxílio móvel situado em plenas regiões umbralinas, que pode se deslocar na atmosfera quando se faz necessário.

É importante instituição piedosa de socorro a Espíritos que carregam o peso de amargos e dolorosos sofrimentos, recém-desencarnados, ou não.

A instituição “(...) fora fundada por Fabiano de Cristo, devotado servo da caridade entre antigos religiosos do Rio de Janeiro, desencarnado há muitos anos.(...).”

XAVIER, F. C. *Obreiros da vida eterna*. Cap. 4.

Francisco Cândido Xavier- *Obreiros da Vida Eterna*

Esferas Espirituais de Transição



Estão situadas **acima do Umbral e abaixo das regiões superiores**. Nela ainda existe sofrimento, mas os seus habitantes, de evolução mediana, são mais esclarecidos. Essa posição espiritual **favorece a natureza, caracterizada por belezas e harmonias inexistentes nos planos inferiores**.

A Colônia possui várias avenidas enfeitadas de árvores frondosas. **O ar aí é puro, e a atmosfera é de profunda tranquilidade espiritual**. Não há, porém, qualquer sinal de inércia ou de ociosidade.

Colônia essencialmente de trabalho. Dividida em seis Ministérios, cada qual orientado por 12 ministros.

A Colônia é dirigida por **um governador e por setenta e dois colaboradores diretos**, ou ministros, aos quais estão vinculados cerca de 3.000 funcionários. A alimentação é algo diferente da que comumente ingerimos na Crosta. O alimento sacia a fome, ou a sensação desta, **mas os seus habitantes se alimentam, basicamente, pela inalação dos princípios vitais contidos na atmosfera, por meio da respiração e da água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos**. No entanto, existe fornecimento de alimentos, semelhantes aos nossos, destinados ao grande número de necessitados, que estão vinculados aos ministérios da Regeneração e do Auxílio.



Esta Colônia espiritual abrange, do ponto de vista geográfico, área equivalente às das cidades de Santos, São Vicente, Praia Grande e Cubatão, **no litoral do Estado de São Paulo**, em cujo ângulo de inclinação se situa, [a Colônia] não obstante a sua abrangência tender a se expandir progressivamente, como consequência direta da higienização das localidades umbralinas que lhe são vizinhas.

É uma colônia devotada ao estudo da Doutrina Espírita, segundo a ótica do Evangelho de Jesus, possuindo, para tanto, centros de estudo e de cultura. O estudo da mediunidade aí merece destaque, por propiciar a preparação de médiuns para futuros trabalhos na crosta, o acompanhamento e o auxílio a encarnação e a formação de trabalhadores que atuarão no campo da desobsessão

GLASER, Abel. Retratos de Alvorada Nova. *Conversando Sobre Mediunidade*. Espírito Cairbar Schutel

Esta Colônia espiritual tem como **tarefa básica o atendimento à infância**. Recebe Espíritos desencarnados na infância, prepara-os para a nova realidade da vida, reintegra-os aos planos que lhes são destinados após terem retornado à forma adulta, ou prepara Espíritos para reencarnação, acompanhando-os na fase infantil.



OWEN, G.Vale. *A vida além do véu*. Vários Espíritos - FEB

A Colônia, situada entre montanhas, possui uma **cúpula dourada no centro**, cercada por um terraço cheio de colunas. Uma longa rua corta a cidade de um extremo ao outro, formando uma alameda, onde estão localizadas as residências dos seus dirigentes. Há muitos terrenos, espaçosos edifícios e construções para o atendimento à criança.

Vivem aí muitos trabalhadores do campo, dedicados à horticultura, e muitos da cidade, **dedicados a tarefas juntos à infância**. É uma localidade muito bela e iluminada; há muitas fontes de água e predominância de ambiente harmônico. **O desejo do bem é a nota reinante.**

OWEN, G.Vale. *A vida além do véu*. Vários Espíritos - FEB



Esferas Espirituais Superiores



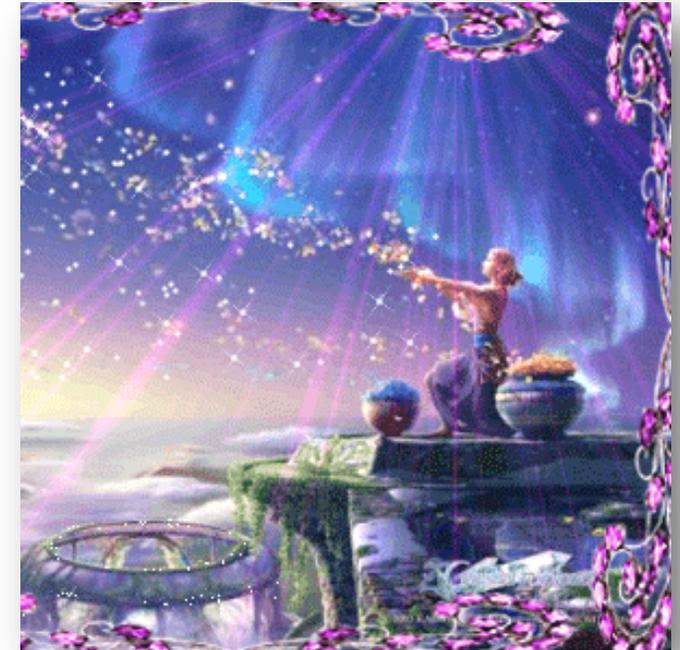
Trata-se de regiões espirituais que, para as pessoas que desconhecem a realidade do além-túmulo, são consideradas verdadeiros paraísos. Expressam, na verdade, **diferentes graus de purificação e, por conseguinte, de felicidade.**

André Luiz - Fui conduzido, então, por ela, a prodigioso bosque, onde as flores eram dotadas de singular propriedade – a de reter a luz, revelando a festa permanente do perfume e da cor. Tapetes dourados e luminosos estendiam-se, dessa maneira, sob as grandes árvores sussurrantes ao vento. Minhas impressões de felicidade e paz eram inexcedíveis .



As comunidades redimidas, Asclépios, por exemplo, formam um conjunto do Plano dos Imortais. Estão situadas “nas regiões mais elevadas da região espiritual da Terra”.

O habitante dessas esferas vive “muito acima de nossas noções de forma, em condições inapreciáveis à nossa atual conceituação da vida. Já perdeu todo o contato direto com a Crosta Terrestre e só poderia fazer-se sentir, por lá, através de enviados e missionários de grande poder”.



Obreiros da vida eterna – O sublime visitante

Outros **núcleos de auxílio ou socorro** aos Espíritos sofredores encarnados e desencarnados. São os **Centro Espíritas**, localizados no plano material e que podem estar vinculados diretamente a **Postos de Auxílio Espiritual**, ou a uma **Colônia**. É importante acrescentar que todos os agrupamentos orientados para o bem são postos de trabalho da Espiritualidade Superior aqui na Terra.

O Espírito Caibar Schutel informa que a Colônia Alvorada Nova, a qual dirige, possui na Crosta Terrestre cerca de **1060 Unidades espalhadas pelo Globo**, sendo duzentas delas apenas em nosso país _Muitas colônias espirituais devem possuir, igualmente, inúmeras unidades na Terra.



Compreendendo, assim, a importância do Centro Espírita como **educandário das almas**, lembramos que o (...) Espiritismo começou o inapreciável trabalho de positivar a continuação da vida além da morte, fenômeno natural do caminho de ascensão. Esferas múltiplas de atividade espiritual interpenetram-se nos diversos setores da existência. **A morte não extingue a colaboração amiga, o amparo mútuo, a intercessão confortadora, o serviço evolutivo.** As dimensões vibratórias do Universo são infinitas, como infinitos são os mundos que povoam a Imensidade.

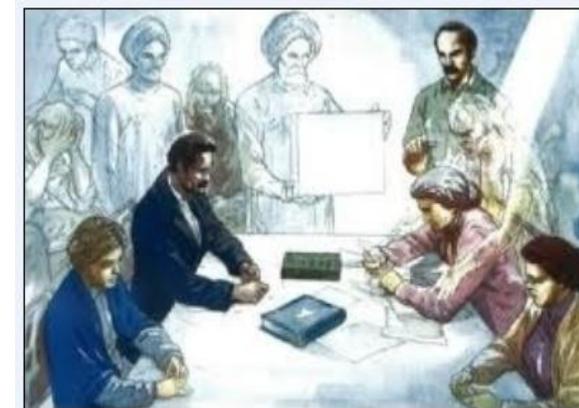
Ninguém morre. **O aperfeiçoamento prossegue em toda parte.** A vida renova, purifica e eleva os quadros múltiplos de seus servidores, conduzindo-os, vitoriosa e bela, à União Suprema com a Divindade.

Fase 8 – Psicografia

Continuar destinando de **dez a quinze minutos** para o teste de psicografia. Pode encaminhar para os exercícios **todos os participantes** ou apenas os que costumam relatar sintomas.

Sugerir que escrevam se sentirem impulsos **involuntários** ou se surgirem palavras ou **pensamentos insistentes** no campo mental.

A psicografia **não se presta ao atendimento de sofredores**. Se a mensagem provém de Espírito sofredor, deve-se **interromper a escrita** e orientar o Espírito que será atendido durante a psicofonia.



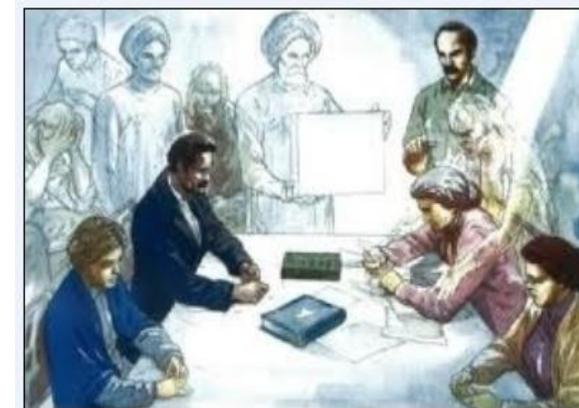
O que a pessoa pode sentir:

- Pressão na testa (atuação no centro de força frontal);
- Impulso involuntário nas mãos e braços;
- Palavras insistentes na mente;
- Estado de inspiração.

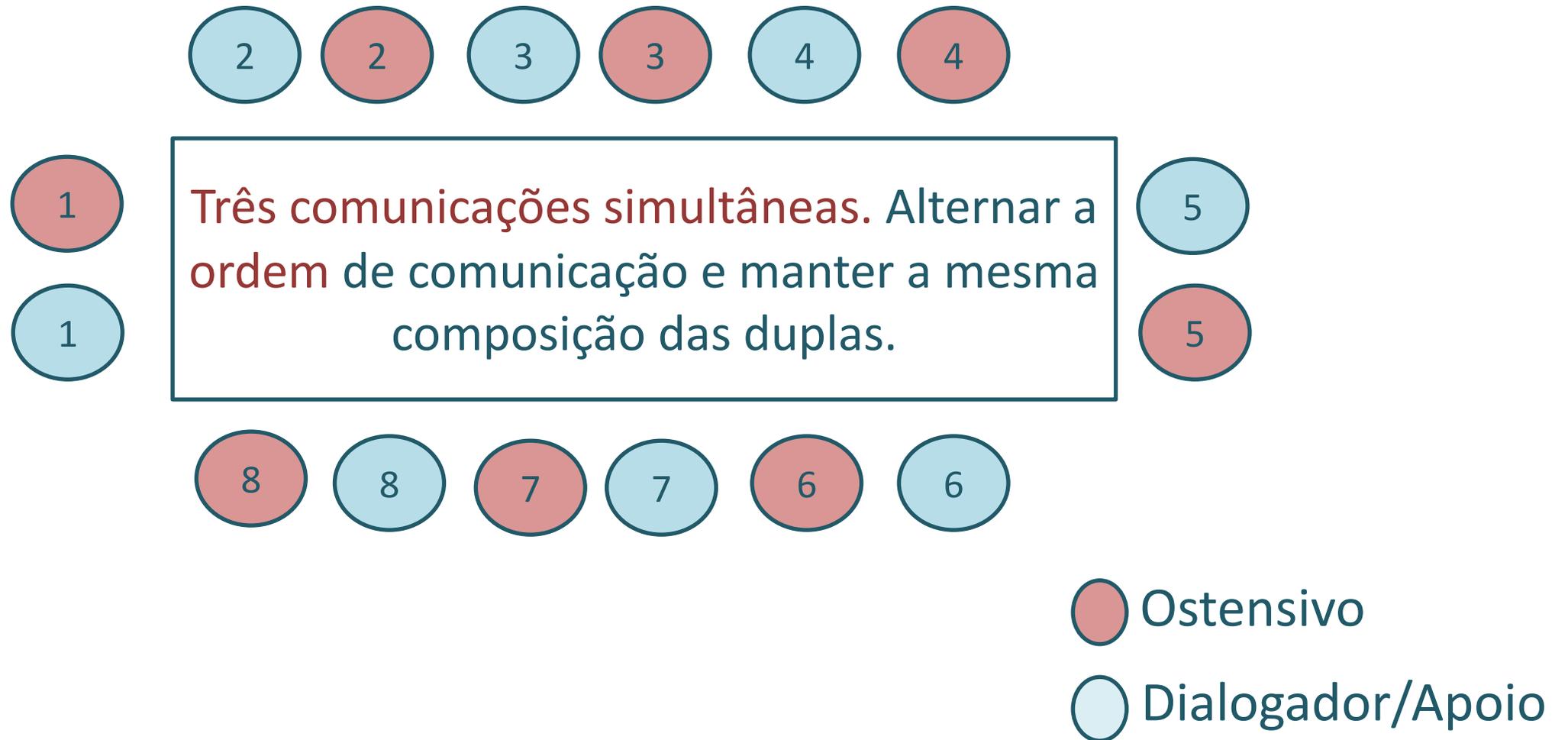
Avaliação final.

As seguintes perguntas podem ser formuladas para estimular os comentários finais:

- Sentiu impulso nas mãos?;
- As palavras fluíam na mente, ou chegavam uma a uma?;
- Enquanto escrevia, teve vidência?



Fase 8 – Psicografia



Fase 8 – Psicografia

NOME:

8ª FASE – PSICOGRAFIA		8ª FASE – PSICOGRAFIA	
____/____	____/____	____/____	____/____
1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA

Teve impulsos nos braços e mãos?; Sentiu-se inspirado para escrever?; Teve pensamentos diferentes dos seus?; A escrita e os pensamentos eram simultâneos?; Houve fluência e encadeamento de ideias?

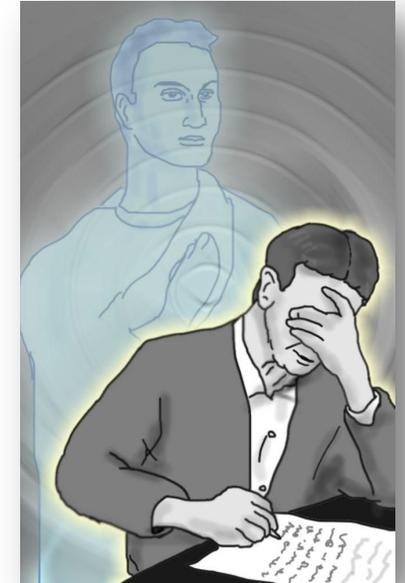


1ª semana (___/___)_____

2ª semana (___/___)_____

3ª semana (___/___)_____

4ª semana (___/___)_____



Muito Obrigada!

Youtube: /conhecendooespiritismo

Instagram: @conhecendooespiritismo

Telegram: Canal Conhecendo o Espiritismo

Portal: www.conhecendooespiritismo.com.br

E-mail: evelyn@conhecendooespiritismo.com.br

suporte@conhecendooespiritismo.com.br

Whatsapp/Telegram – 92.99191.9595